



sara_marques1999@hotmail.com

Eficácia da escovagem em doentes ortodônticos com fenda lábio-palatina

Sara Marques¹, Inês Francisco²⁻³, Raquel Travassos², Francisco Vale²⁻³

¹ Área de Medicina Dentária da Faculdade de Medicina, Universidade de Coimbra, Coimbra, Portugal

² Instituto de Ortodontia, Faculdade de Medicina, Universidade de Coimbra, Coimbra, Portugal

³ Instituto de Investigação Clínica e Biomédica de Coimbra (ICBR), Área de Genética Ambiental e Oncobiologia (CIMAGO), Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra

94



1 2 9 0

INSTITUTO DE MEDICINA
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

INTRODUÇÃO

Os doentes portadores de fenda lábio-palatina (FLP) apresentam alterações no crescimento craniofacial e anomalias dentárias que podem favorecer a acumulação de placa bacteriana, dificultando a escovagem dos dentes e a ação natural de limpeza da saliva e da língua.

OBJETIVO

Este trabalho teve como objetivo comparar a eficácia da remoção da placa bacteriana entre a escova de dentes ortodôntica e convencional em doentes com FLP submetidos a tratamento ortodôntico.

MATERIAIS E MÉTODOS

A amostra deste estudo foi recolhida no Instituto de Ortodontia da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra e, incluiu, doentes portadores de FLP, submetidos a tratamento ortodôntico com aparatologia fixa bimaxilar. Os doentes foram divididos em dois grupos aleatoriamente: escova de dentes ortodôntica (grupo experimental) e escova de dentes convencional (grupo controlo). Posteriormente, procedeu-se à avaliação da placa bacteriana e da condição periodontal através do índice de placa nos brackets e do índice de sangramento papilar, respetivamente. Estas avaliações decorreram em dois momentos de avaliação: T0- registo inicial; T1- consulta de controlo após 1 mês.

ESCOVA CONVENCIONAL

T0

T1



ESCOVA ORTODÔNTICA

T0

T1



RESULTADOS

A amostra final foi constituída por 15 indivíduos, 8 do sexo feminino e 7 do sexo masculino. No grupo controlo, verificou-se uma melhoria generalizada do índice de placa de T0 para T1, à exceção de um doente. No grupo experimental, os resultados demonstraram uma diminuição do nível de higiene oral entre os dois momentos avaliativos, à exceção de dois doentes. O menor valor médio referente ao índice de sangramento papilar foi registado no momento T1 do grupo controlo. Quanto ao grupo experimental, observou-se também um decréscimo nos valores médios.

CONCLUSÕES

A realização de uma instrução e motivação higiénica regular permite melhorar a adoção e a realização da técnica de escovagem, contribuindo para a redução da placa bacteriana e do índice de sangramento papilar. A escova convencional aparenta apresentar uma eficácia superior comparativamente à escova ortodôntica.